

Enfrentando os Problemas com os Pais

União para o Sucesso

Judy L. Shull

Quando os professores se reúnem, uma questão sempre surge: *problemas com os pais*.

Mas professores e pais não precisam ser adversários. Eles almejam as mesmas coisas para seus filhos. Pais e mestres podem trabalhar juntos criando uma equipe para instruir, treinar e animar cada criança a ser bem-sucedida.

Meu alvo é conseguir que os pais de todos os alunos trabalhem comigo para ajudar seus filhos a serem bem-sucedidos na escola. As reuniões de pais e mestres duas vezes por ano não bastam. Outras atividades escolares tampouco proporcionam oportunidade suficiente para o desenvolvimento da equipe. Por isso procuro desenvolver uma equipe de pais e mestres usando cada oportunidade que me aparece.

Experimentei uma mudança de paradigma alguns anos atrás. Um casal de pais não vinha para a reunião de pais e mestres. Haviam marcado duas entrevistas e faltado a ambas. Hora de desistir? A necessidade de conversar com eles era grande demais. Finalmente sugeri: "Esperarei na escola até que vocês cheguem, não importa quão tarde."

Pais e mestres podem trabalhar juntos criando uma equipe para instruir, treinar e animar cada criança a ser bem-sucedida.

Uma hora e meia após a hora marcada, eles entraram na sala de aula, dizendo com embaraço: "Não pensamos que a senhora ainda estivesse aqui." Sentamos, e eu comecei com o ritual da reunião de pais e mestres. Então chegou a minha vez de escutar. Eles se abriram. Depois de ouvi-los por uma hora e meia, eu tinha aprendido muito. Toda a minha perspectiva quanto às dificuldades do seu filho na escola mudou. De fato, toda a minha perspectiva sobre as reuniões de pais e

mestres mudou! O segredo é tomar tempo para realmente ouvir a fim de obter uma rápida visão da vida da criança fora do ambiente da escola ou igreja. Isto me ajudou a criar aquele vínculo tão procurado com os pais dos meus alunos.

Tiago 1:19 nos relembra: "... seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." Séculos mais tarde, Steven Covey repetiu este conceito em seu livro, *The Seven Habits of Highly Effective People* (Os Sete Hábitos de Pessoas Altamente Efetivas). O quinto hábito é "Procure primeiro compreender, e então ser compreendido". Covey explica que "Tipicamente, primeiro procuramos ser compreendidos. A maioria das pessoas não escutam com a intenção de compreender; elas escutam com a intenção de responder" (pág. 239).

Desenvolvendo Confiança

Aprender a ouvir os pais é apenas o começo. Às vezes a comunicação é difícil. Alguns pais se sentem intimidados pelos professores por causa da sua própria experiência como aluno ou por causa dos seus problemas com professores anteriores de seus filhos. Seja qual for a razão, alguns pais precisam de mais tempo para

desenvolver a confiança. Anime-os a conversar. Sugira que se sintam livres para lhe chamar pelo telefone na escola ou em casa. Se preferem comunicar por escrito, podem mandar um bilhetinho. O alvo é encontrar maneiras para que cada pai se sinta confortável em se comunicar com o professor.

Uma vez que os pais aprendem que o professor está a seu favor, podem então formar uma equipe que auxilia o aluno a tornar-se vencedor. Os professores têm de se esforçar para manter a linha de comunicação aberta. Um método de comunicação que funciona bem para mim é preparar um grande envelope forte para cada aluno. No envelope, coloco uma etiqueta com o nome e endereço do aluno, e anexo uma folha de papel mostrando as porcentagens e sua equivalência às letras dos conceitos de aproveitamento. Depois de acumular testes e tarefas por cinco ou 10 dias, cada aluno separa os seus e

coloca no seu envelope. (Papéis que precisam de ser corrigidos pelo aluno são devolvidos imediatamente para cada aluno.)

Fazendo uso de um programa de computador para avaliação do aproveitamento, posso facilmente criar um boletim de notas para incluir com estes papéis. Utilizo um programa que produz informação para cada matéria, dá a nota em porcentagem e indica que tarefas estão faltando.

Incluo um bilhete para os pais a respeito das tarefas das diversas matérias para uma ou duas semanas. Os pais gostam de saber a respeito das tarefas de memorização, como textos bíblicos ou listas de ortografia, para as quais os filhos precisam se preparar. Eles desejam saber as datas dos testes e dos projetos nos quais seu filho deverá participar. Os pais dizem que gostam de receber a lista indicando minhas expectativas para

projetos, relatórios orais ou escritos e exercícios de criatividade por escrito — qualquer coisa em que as exigências possam variar de professor para professor ou de série para série.

Eu incluo uma lista de materiais que os alunos devem trazer de casa e a data em que cada projeto deve ser entregue. Posso também informar os pais quando estou tentando algo novo, como simulação ou uma diferente técnica de ensino.

Ao começar uma nova unidade, dou aos pais uma idéia geral da abrangência do material. Por exemplo, quando os alunos começam uma unidade de ciência que estuda as pedras e minerais, eu os aviso com antecedência para que os alunos possam trazer amostras de casa.

Quando os pais sabem o que seu filho está prestes a estudar, um ou mais dentre eles pode se oferecer para dar uma “mini aula” sobre aqueles tópicos. Recentemente, após descobrir que a classe estava

estudando a respeito de como o corpo humano se move, uma mãe que é fisioterapeuta perguntou se ela podia dar uma aula a respeito de ossos e o significado de estar paralisado. Ela trouxe um esqueleto do seu trabalho para que as crianças pudessem tocá-lo com as mãos.

Pacotes Exclusivamente para os Pais

É útil fazer com que os pacotes que são levados para casa sejam de fácil compreensão para os pais. Uma maneira simples de ajudar os pais a encontrar bilhetes do professor é colocá-los sempre em papel colorido. Utilizando uma cor diferente para os testes fotocopiados torna-se fácil encontrá-los entre a pilha de trabalhos escolares.

Os alunos colocam a data no envelope antes de levá-lo para casa. Os pais devem assinar o envelope ao lado da data para indicar que olharam a tarefa. Para participar do recreio, os alunos devem devolver o envelope vazio à escola dentro de dois dias. Raramente deixam de observar este prazo. A criança motiva os pais a olhar o trabalho. Se o pai ou mãe deseja mandar um bilhete para o professor, pode fazê-lo e colocá-lo no envelope que será devolvido.

Muitos pais sentem-se aliviados quando não recebem papéis para olhar a cada dia. Mas eles querem estar a par do progresso de seus filhos. Eles apreciam ser informados com freqüência a fim de que não haja surpresa quando receberem o boletim de notas. Em vez de explicar por que o filho recebeu uma determinada nota, eu posso gastar os poucos minutos preciosos da reunião de pais e mestres desenvolvendo de maneira cooperativa um plano para ajudar o filho a melhorar durante o próximo período de avaliação.

Desde que faço este esforço extra em prol da comunicação, os pais dizem que são mais capazes de conversar com seus filhos a respeito daquilo que estão aprendendo na escola. As crianças então voltam para a escola e contam ao resto da classe aquilo que aprenderam em casa.

Quando um aluno tem um dia difícil na escola, sem qualquer razão óbvia, talvez seja hora de conversar com os pais. É possível que alguma coisa esteja acontecendo em casa que resulte em problemas na sala de aula. O fato de descobrir isso pode ajudá-lo a determinar como tratar dos problemas na escola.

Excursões Escolares

Os pais podem se oferecer para fazer

arranjos para uma excursão escolar apropriada quando sabem a respeito do que seu filho está estudando. No pacote que mando para os pais, eu incluo uma carta alertando-os sobre as excursões escolares do futuro próximo. Geralmente alguns pais se oferecem para nos acompanhar. Os pais têm expressado seu apreço por serem notificados a respeito das excursões com o máximo de antecipação possível devido à necessidade de justificar sua ausência ao trabalho. Na maioria dos casos, os pais realmente querem gastar tempo com seu filho e se tornar mais envolvidos na vida escolar dele. Mas precisam da orientação freqüente do professor a fim de saber o que podem fazer.

Para que os pais sejam permitidos a levar crianças (além das suas próprias) para uma excursão escolar, eles devem cumprir as exigências legais locais. Geralmente existe um mínimo de seguro que é requerido para o carro e para o motorista. Os motoristas devem também preencher um formulário dando permissão para que seu histórico de habilitação seja verificado. Todos os motoristas devem constar da lista nos papéis de permissão para os alunos. Os pais podem então aprovar os motoristas coletivamente, ou podem anotar que não querem que seu filho vá no carro de tal e tal motorista. Os pais que desejam ser incluídos em excursões escolares devem fornecer esta

informação no início do ano letivo. Se os pais não preencherem este formulário e não forem aprovados, só poderão levar seu próprio filho no carro.

Certa professora afirma que nunca deixa de permitir que um pai acompanhe a classe. Se os pais aparecem de última hora, eles podem levar seu filho ou conseguir carona com algum motorista previamente aprovado. O alvo é dar aos pais a certeza de que são bem-vindos como parte da experiência escolar dos filhos.

Promovendo Trabalho de Equipe

Quando existe confiança e trabalho de equipe entre o lar e a escola, os pais freqüentemente se sentem livres para partilhar problemas de casa que estão causando tensão, antes que o mesmo cause problemas na escola. Isto ajuda muito nas decisões quanto ao controle na sala de aula.

Pais Problemáticos

Infelizmente, este método não solucionará todos os seus problemas com os pais. Temos também de lidar com pais egoístas. Geralmente se trata de uma mãe, mas às vezes pode ser um pai que não encontrou o senso de realização própria e por isso desconta suas frustrações no professor. Muitas vezes esta pessoa está passando por dificuldades no casamento e espera que seu ataque ao professor cause

O segredo é tomar tempo para realmente ouvir a fim de obter uma rápida visão da vida da criança fora do ambiente da escola ou igreja.

pelo menos um vínculo temporário com o cônjuge.

No início do ano letivo, procure conselho da sua equipe de apoio: diretor, presidente da junta escolar, pastor e departamental. Eles devem ajudá-lo a formular procedimentos para lidar com interrupções provocadas por pais antes que estas aconteçam.

Para que os pais compreendam o ambiente de ensino, é útil mandar uma carta de informação geral antes que o ano letivo comece, deixando-os saber o que você espera quanto ao bom comportamento dos pais. Por exemplo, peça que as reuniões de pais e mestres não sejam antes nem logo após o expediente de aulas, e explique por quê. Peça que seja permitido aos alunos estudar durante o dia sem interrupções no seu horário, exceto para emergências. Diga aos pais que você não deseja falar sobre escola durante o sábado. Usando bondade e senso de humor, saliente seu ponto de vista por escrito. Algumas pessoas não acharão que isto se aplica a elas, mas ajudará a maioria dos pais.

Pais que Interrompem

Ocasionalmente algum pai tentará controlar o professor ou a sala de aula. Quando um pai interrompe o ritmo da aula, notifique o diretor imediatamente. A maioria das escolas requerem que o diretor venha imediatamente e acompanhe o pai ao escritório a fim de que o professor possa continuar ensinando. Professores

em pequenas escolas devem ter um plano que podem seguir caso algum pai se acostume a interromper. Peça conselho da sua junta escolar e consulte a associação local. Se você antecipa um problema, peça que o pastor, o presidente da junta escolar ou um ancião passe algum tempo na escola a fim de atuar como pára-choque se algum pai ou mãe tenta interromper a classe.

Se um pai ou mãe chega sem ser esperado, peça imediatamente que saia da sala de aula. Explique rapidamente que seu trabalho durante o expediente de aulas é ensinar e supervisionar alunos. Diga ao pai ou mãe que se deseja falar com você, deve marcar uma hora fora do expediente de aulas. Depois de dar esta explicação, volte imediatamente à sala de aula.

Se o pai ou mãe recusa sair da sala, despeça os alunos para um recreio e vá supervisioná-los. Se o pai ou mãe lhe seguir, peça que sua secretária de classe, geralmente um aluno mais velho que ajuda com o serviço de telefone, telefone para a polícia.

Tenha certeza de discutir este procedimento antecipadamente com a sua equipe de apoio, e avise os pais a respeito deste regulamento na sua carta de informação geral. Os pais não têm o direito de roubar tempo de aprendizagem dos alunos. Quando um irado pai ou mãe interrompe a classe, os alunos podem estar em perigo e você precisa solicitar auxílio.

Acusações de Pais

Certos pais acusarão o professor de fazer coisas que prejudicam seu filho. Muitas vezes não têm prova alguma, mas simplesmente um sentimento. Convide-os para visitar tantas vezes quantas quiserem e observar em silêncio do fundo da sala de aula. Relembre-os de que estão ali para observar, não para interferir. A maioria dos pais não quer gastar seu tempo fazendo isto, mas se quiserem, é possível que desta maneira você consiga aliviar suas preocupações. Se o problema persiste, é hora de reunir-se com eles. Inclua uma terceira pessoa, como o diretor ou o pastor. Ouça com atenção. Se for aparente que o pai vai continuar contra a escola, é hora do pastor ou diretor

Quando os pais sabem o que seu filho está prestes a estudar, um ou mais dentre eles pode se oferecer para dar uma “mini aula” sobre aqueles tópicos.

recomendar que o aluno seja transferido para outra escola.

Não existe uma só solução para todos os problemas. Alguns pais não estão dispostos a mudar ou cooperar. Só podemos mudar a nós mesmos. Lembre-se que Jesus teve de lidar com muitas pessoas irritantes e, como Seus obreiros, passaremos pelo mesmo.

É o ministério sagrado de cada professor adventista conduzir os alunos para mais perto do Céu. Ao aprender ouvir os pais, nós ajudamos os pais a nos ouvirem. Ao ouvir o que os pais têm a dizer, fazemos com que eles sintam que suas preocupações estão sendo ouvidas. Esta é boa prática para escutar aquela voz mansa e suave que procura nos levar para mais perto da paz do Céu. ☞

Judy L. Shull leciona na Grand Rapids Junior Academy, em Grand Rapids, Michigan, E.U.A. Anteriormente lecionou numa escola de uma só sala de aula no sudoeste do Estado de Indiana. Ela fez o mestrado em Administração e Supervisão do Ensino Fundamental na Universidade Andrews, em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.